



GUIA DE PERCURSO

CIÊNCIAS ECONÔMICAS - BACHARELADO

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO DO CURSO

OBJETIVOS DO CURSO

PERFIL DO EGRESSO

2. ORGANIZAÇÃO DO CURSO

ATIVIDADES DISPONÍVEIS NO AVA

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

CONTEXTUALIZAÇÃO SOBRE A PRÁTICA

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO

ATIVIDADES COMPLEMENTARES OBRIGATÓRIAS - ACO

3. APOIO AOS ESTUDOS

4. MATRIZ CURRICULAR E EMENTÁRIO

MATRIZ CURRICULAR

EMENTÁRIO

CARO(A) ESTUDANTE,

Seja bem-vindo(a)!

Iniciando a sua trajetória acadêmica, é importante que você receba as informações acerca da organização do seu curso, bem como dos espaços pelos quais sua jornada se concretizará.

No intuito de orientá-lo, apresentamos neste Guia de Percurso informações objetivas sobre o funcionamento do seu curso e suas especificidades.

Desejamos a você uma ótima leitura e um excelente período de estudos. Você perceberá que o tempo passa muito rápido e é muito bom saber que você escolheu preenchê-lo de forma muito sábia para a sua vida!

Coordenação do Curso

1 APRESENTAÇÃO DO CURSO

O Curso de Ciências Econômicas, ofertado na modalidade EaD, cumpre integralmente ao que é estabelecido na Legislação Nacional vigente, em relação às competências e aos conteúdos obrigatórios a serem desenvolvidos com vistas ao que está estabelecido para o perfil profissional e quanto ao uso de recursos tecnológicos como viabilizador do processo didático-pedagógico.

Nesse sentido, o curso é ofertado no(s) formato(s) abaixo:

DIGITAL (100% On-line): Nessa oferta, você acessará às vídeoaulas e todo conteúdo didático digital no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), de acordo com o horário e o local que forem mais convenientes. Embora você tenha autonomia para decidir quando e onde estudar, recomendamos que crie um cronograma de estudos para melhor uso do seu tempo. Importante lembrar que o seu planejamento, o seu foco, a sua disciplina, a sua determinação e a sua consistência serão um grande diferencial!

Você contará com o suporte dos tutores a distância e dos docentes das disciplinas, viabilizadas por meio do AVA.

Você irá ao polo de apoio presencial para realizar a sua prova presencial.

OBJETIVOS DO CURSO

Os objetivos do curso estão previstos, considerando o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular, o contexto educacional e as características locais e regionais.

Nesse contexto caracteriza-se o perfil profissional a ser formado pela IES com a expressão das principais competências a serem desenvolvidas pelo aluno, durante sua formação acadêmica, à luz das disposições das Diretrizes Curriculares Nacionais do curso, dispostas na Resolução CNE/CES nº 4, de 13 de julho de 2007.

A estrutura curricular foi concebida para atender às necessidades locais, regionais e nacionais, permitindo a integração social na comunidade externa por meio de ações desenvolvidas no decorrer do curso.

O contexto educacional em que o curso foi constituído contempla as demandas nacionais, de modo efetivo, considerando as questões de natureza social, econômica e educacional.

Os objetivos do Bacharelado em Ciências Econômicas foram concebidos e implementados buscando uma coerência, em uma análise sistêmica e global, com os seguintes aspectos: perfil profissional do egresso, estrutura curricular e contexto educacional.

Nesse contexto, ao se definir a estrutura curricular do Bacharelado em Ciências Econômicas, foi determinado o perfil profissional em consonância com os ideais de sua mantenedora, das orientações estabelecidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), no Projeto Político Institucional (PPI) e no Plano de Desenvolvimento institucional (PDI), que direcionaram o principal objetivo do Economista a ser formado pela IES, os quais estão alinhados à luz dos agentes regulatórios.

Assim, o curso tem como objetivo principal, formar um Economista que tenha como valores e pressupostos essenciais um perfil generalista, crítico, reflexivo, propositivo, humanístico e dinâmico, capaz analisar a conjuntura econômica nacional e internacional, elaborar e realizar análises econômica de projetos, concorrência e regulação econômica, propor e avaliar políticas públicas e ações relacionadas ao desenvolvimento econômico e fazer pesquisas econômica. Nesse sentido, espera-se a aquisição de conhecimentos e técnicas da área da Economia com o objetivo de oferecer suporte ao desenvolvimento de organizações e de potencializar o seu desempenho.

Como objetivo específico do curso:

- I. Desenvolver projetos e atividades para aproximá-lo da comunidade regional na qual ele irá se inserir profissionalmente;
- II. Estimular a compreensão e a aplicação de tecnologias e técnicas de Ciências Econômicas compatíveis à sua área de atuação, ainda, de conduzir análises de situações históricas concretas com o uso adequado do instrumental econômico e analisar fenômenos socioeconômicos utilizando formulações matemáticas e estatísticas e o desenvolvimento de ferramentas de análise qualitativa e quantitativa e gerenciamento de métricas voltadas ao gerenciamento de recursos e resolução de problemas econômicos;
- III. Desenvolver capacidade para atuar planejando, avaliando e gerenciando as atividades profissional, buscando a qualidade e a garantia legal;
- IV. Promover a busca e a utilização de tecnologias organizacionais de gestão no processo de tomada de decisão da área econômica e organizacional;
- V. Promover a responsabilidade socioambiental, garantindo a ética profissional e as suas contribuições à sociedade em que está inserido.

Segundo Ministério da Educação MEC (2007) os economistas possuem as habilidades de ler e compreender textos econômicos, elaborar pareceres, relatórios e trabalhos na área econômica, utilizar formulações matemáticas e estatísticas na análise dos fenômenos socioeconômicos. Assim, são profissionais necessários para desenvolver e gerir planos e solucionar problemas financeiros nos recursos pessoais e governamentais.

Já o Guia da Carreira (2022) destaca que o economista atua com base em estudo a respeito do que a sociedade produz, distribui e consome de bens materiais e serviços, buscando compreender as mudanças do mercado e os impactos nas atividades econômicas. As análises e os estudos econômicos podem ser tanto em grande escala, nacionais e internacionais, como em relação a projetos de investimentos de pequenas empresas. Pode atuar na iniciativa privada, instituições públicas, universidades ou consultoria autônoma.

De acordo com o IBGE (2020), o Brasil contava com 5.434.091 empresas cadastradas, públicas, privadas, ONGs e outras, as quais geravam 52.696.808 empregos formais. Em IBGE (2022) são destacados os principais indicadores, como Indicadores econômicos: IPCA, INPC, IPCA, IPP, Custo do m², Variação do PIB, PIB per capita, Indústria, Comércio, Serviços e, ainda, indicadores sociais: estimativa da população, Desemprego, Escolarização, Analfabetismo, Fecundidade e Mortalidade Infantil, e ainda os indicadores agropecuários.

Esses indicadores e muitos outros são objeto de estudo do economista, pois a variação pode indicar a melhora ou piora do cenário econômico para os agentes sociais: pessoas, empresas, administração pública, ONGs. A análise é feita a partir de técnicas específicas das Ciências Econômicas.

Considerando que toda instituição pública ou privada, de qualquer porte ou ramo de atividade, pode demandar pelo Economista e, ainda, diante da crescente complexidade que o mercado, o cenário econômico e os negócios vêm apresentando, o Economista hoje não pode ater-se exclusivamente aos modelos mais teóricos e restritivos de solução dos problemas, sendo indispensável obter formação que possa muni-lo de uma visão crítica mais acurada e global da empresa. Suas atividades tornam-se mais importantes, assumindo maiores níveis de responsabilidade, prevendo-se grandes desafios para o futuro.

O Curso Bacharelado em Ciências Econômicas proposto pela IES reúne elementos que asseguram, na formulação curricular, o atendimento às exigências atuais relativas à complexidade do ambiente profissional, tendo em vista a formação do profissional com habilitação técnica e científica, postura ética e comprometimento com a sociedade. A política do curso prima pela qualidade do ensino, com

o comprometimento de oportunizar uma formação integral do aluno, através do ensino, pesquisa e extensão, como elementos indissociáveis do processo de formação.

PERFIL DO EGRESSO

Para a concepção do perfil do egresso, a proposta de organização curricular foi articulada em observância às competências e habilidades que você precisa desenvolver, respeitando-se as aprendizagens, os conhecimentos e as construções adquiridas anteriormente.

O curso, por meio do modelo acadêmico, preocupa-se com uma formação do profissional-cidadão competente e capacitado a ingressar e manter-se no mercado de trabalho, desenvolvendo-se com eficiência e eficácia na área que escolheu atuar.

Para a formação desse egresso, a proposta de organização curricular foi realizada em função das competências que os alunos precisam desenvolver, respeitando-se as aprendizagens, os conhecimentos e as construções adquiridas anteriormente. Nessa proposta, a elaboração do currículo teve como referência o que a IES busca para seu egresso, definindo as áreas de atuações profissionalizantes, a composição das competências a serem desenvolvidas e, conseqüentemente, o conjunto de componentes curriculares que contribuem para se estabelecer as conexões necessárias para o futuro profissional.

Assim, a IES busca que o egresso do curso seja um profissional que, de acordo com as determinações legais do Bacharelado em Ciências Econômicas, previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso, tenha como valores e pressupostos essenciais um perfil generalista, crítico, reflexivo, propositivo, humanístico e dinâmico, para atuar no contexto socioeconômico do país, sendo um profissional e um cidadão comprometido com os interesses e desafios da sociedade contemporânea e capaz de acompanhar a evolução científica e tecnológica da sua área de atuação, mantendo adequado padrão de ética profissional, conduta moral e respeito ao ser humano, estando apto a:

- I. Desenvolver raciocínios lógico e crítico;
- II. Interpretar textos econômicos e compreender a utilização dos fundamentos da Ciência Econômica;
- III. Elaborar pareceres, relatórios, trabalhos e textos na área econômica;

- IV. Diferenciar os conceitos teóricos fundamentais da ciência econômica e aplicá-los adequadamente;
- V. Conduzir análises de situações históricas concretas com o uso adequado do instrumental econômico;
- VI. Analisar fenômenos socioeconômicos utilizando formulações matemáticas e estatísticas;
- VII. Diferenciar as correntes teóricas e as distintas políticas econômicas.

Dessa maneira, compreende-se que os conteúdos previstos desenvolvem o conhecimento científico, acadêmico e profissional no aluno, contudo no processo de ensino-aprendizagem do aluno também são desenvolvidas as competências esperadas para o egresso.

Vale destacar que, as disciplinas e competências a serem trabalhadas no curso estão de acordo com as determinações legais e demandas do mercado de trabalho para o curso. Uma das estratégias utilizadas para retroalimentar essa característica é obtida através do Canal Conecta, que por meio das pesquisas de empregabilidade permite conhecer a evolução do desempenho do egresso em suas carreiras.

O perfil apresentado ainda tem como cerne aquilo que o egresso necessitará conhecer para ser capaz de desenvolver suas atividades nas diversas áreas da sua profissão, articulando-as com suas realidades locais e regionais. Destaca-se que as competências que serão desenvolvidas ao longo do curso estão no Anexo do documento.

Dessa forma, espera-se que o egresso esteja apto para atuar nas seguintes áreas profissionais:

- I. Gestão, Consultoria e Staff em Economia;
- II. Assessoria em Economia;
- III. Planejamento e Políticas Públicas;
- IV. Pesquisa e Projeto em Economia;
- V. Mercado Financeiro.

2 ORGANIZAÇÃO DO CURSO

ATIVIDADES DISPONÍVEIS NO AVA

O desenvolvimento das disciplinas ocorre conforme o Calendário Acadêmico, observando a linha do tempo, disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) que você irá acessar com seu *login* e sua senha exclusivos.

O material didático, é fundamental para a realização das atividades programadas além de ser componente obrigatório das provas presenciais. Sempre que necessitar de orientações para a realização das atividades propostas, você poderá entrar em contato com o seu tutor a distância.

Você também pode consultar o detalhamento destas atividades no Manual Acadêmico disponível no AVA.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

No sistema de Avaliação, cada disciplina possui um nível que determina quais atividades valem pontos e a quantidade total de pontos disponíveis.

Para entender cada uma dessas atividades, quanto vale e os critérios de avaliação, veja os detalhes no Manual da Avaliação disponível no AVA.

Acesse sempre a linha do tempo, disponível em seu AVA, para organizar a sua rotina de estudo e se preparar para todas as atividades previstas no curso.

CONTEXTUALIZAÇÃO SOBRE A PRÁTICA

A estruturação curricular do curso prevê a articulação entre a teoria e a prática, com o objetivo de possibilitar a aplicabilidade dos conceitos teóricos das disciplinas, por meio de vivência de situações inerentes ao campo profissional, contribuindo para o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias para sua atuação nas áreas da futura profissão.

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

As atividades extensionistas são componentes obrigatórios, conforme estabelecido pela Legislação.

Têm como finalidade articular os conteúdos teóricos em aplicações práticas, por meio de ações voltadas à sociedade, tendo como premissa, o atendimento das necessidades locais, de forma integrada e multidisciplinar, envolvendo a comunidade acadêmica.

A realização das atividades de extensão universitária tem como um dos pilares a convivência realística fundada no intercâmbio de conhecimentos e benefícios entre sociedade e comunidade acadêmica, permitindo que sejam realizadas ações que articulem também ensino e iniciação científica, quando possível, e o auxílio prático e efetivo junto ao público assistido.

Você terá a oportunidade de desenvolver projetos com ações comunitárias a partir de um problema local, vinculado a um dos Programas de Extensão Institucional, a saber: atendimento à comunidade; ação e difusão cultural, inovação e empreendedorismo, e sustentabilidade.

As ações extensionistas serão realizadas presencialmente, baseadas nas especificidades regionais escolhidas por você. As orientações de funcionamento da extensão estarão disponíveis no AVA e terão suporte de tutores e professores.

Você terá a oportunidade de colocar a “mão na massa” e compartilhar conhecimentos e competências que você já desenvolveu no seu curso!

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) constitui um componente curricular de pesquisa e sistematização do conhecimento, prevendo produção textual e apresentação oral.

As atividades do TCC são definidas em manual específico, disponibilizado no AVA, com as orientações necessárias para o desenvolvimento do trabalho.

A realização com êxito do TCC, bem como dos demais componentes da Matriz Curricular é condição para que você conclua o seu curso e receba o tão sonhado Diploma de Curso Superior.

ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO

No seu percurso acadêmico, você poderá realizar o Estágio Curricular Não Obrigatório, que tem como objetivo desenvolver atividades extracurriculares que proporcionem o inter-relacionamento dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso.

Esse estágio pode ser realizado no setor privado, em entidades e órgãos de administração pública, instituições de ensino e/ou pesquisa em geral, por meio de um termo de compromisso, desde que traga vivência efetiva de situações reais de trabalho e ofereça o acompanhamento e orientação de um profissional qualificado.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES OBRIGATÓRIAS - ACO

As Atividades Complementares Obrigatórias (ACO) são componentes curriculares obrigatórios, que permitem diversificar e enriquecer sua formação acadêmica e se efetivam por meio de experiências ou vivências do aluno, durante o período de integralização do curso, contemplando atividades que promovam a formação geral, como também a específica, ampliando suas chances de sucesso no mercado de trabalho.

Alguns exemplos de modalidades de ACO são: estágio curricular não obrigatório, visitas técnicas, monitoria acadêmica, programa de iniciação científica, participação em cursos, palestras, conferências e outros eventos acadêmicos, relacionados ao curso.

Recomendamos que você se organize e vá realizando as atividades, aos poucos, em cada semestre.

3 APOIO AOS ESTUDOS

Para que você organize seus estudos, é necessário que tenha disciplina, responsabilidade e administre seu tempo com eficiência no cumprimento das atividades propostas.

Para apoiá-lo, disponibilizamos no AVA os manuais abaixo:

- **Manual da Avaliação:** descreve o modelo de avaliação, as atividades previstas por tipo de disciplina, como obter pontuação e os critérios de aprovação.
- **Manual Acadêmico:** detalha o sistema acadêmico, as atividades a serem realizadas, o sistema de avaliação, procedimentos acadêmicos, atendimento ao estudante e outros serviços de apoio. É o documento que deve nortear sua vida acadêmica, pois contém todas as informações necessárias do ingresso no curso à formatura.
- **Guia de Orientação de Extensão:** orienta a realização das atividades extensionistas, detalhando o objetivo, as ações, operacionalização dos projetos, entrega e critérios de avaliação.

Consulte também em seu AVA:

- **Sala do tutor:** espaço no AVA onde são divulgadas orientações gerais pelos tutores a distância.
- **Biblioteca Virtual:** disponibiliza diversos materiais que vão desde os livros didáticos, periódicos científicos, revistas, livros de literatura disponíveis nas diversas bases de dados nacionais e internacionais.
- **Avaliação Institucional:** anualmente, o aluno é convidado a participar da avaliação institucional, mediante questionários que são disponibilizados em seu AVA. O acadêmico avalia a instituição, o curso, os docentes, os tutores, o material didático, a tecnologia adotada, entre outros aspectos. Os resultados possibilitam ações corretivas e qualitativas dos processos, envolvendo todos os setores da Instituição.

4 MATRIZ CURRICULAR E EMENTÁRIO

MATRIZ CURRICULAR

SEM	DISCIPLINAS	CH TOTAL
1	EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO	60
1	GESTÃO DE INDICADORES	60
1	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	60
1	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GERENCIAL	60
1	SOCIEDADE BRASILEIRA E CIDADANIA	60
2	ANÁLISE DE CUSTOS	60
2	GESTÃO DO CONHECIMENTO - OPTATIVA	60
2	LEGISLAÇÃO EMPRESARIAL APLICADA	60
2	MATEMÁTICA FINANCEIRA	60
2	MÉTODOS QUANTITATIVOS	60
3	COMUNICAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA	60
3	CONTABILIDADE INTRODUTÓRIA	60

3	GESTÃO DA INOVAÇÃO - OPTATIVA	60
3	MODELOS DE GESTÃO	60
3	PLANEJAMENTO FINANCEIRO E ORÇAMENTÁRIO	60
3	PROJETO DE EXTENSÃO I - CIÊNCIAS ECONÔMICAS	140
4	CAPITAL DE GIRO E ANÁLISE FINANCEIRA	60
4	ECONOMIA BRASILEIRA	60
4	ESTATÍSTICA ECONÔMICA	60
4	EVOLUÇÃO DO PENSAMENTO ECONÔMICO	60
4	PRINCÍPIOS DE ECONOMIA	60
5	ANÁLISE DE INVESTIMENTOS E FONTES DE FINANCIAMENTO	60
5	FORMAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL	60
5	HISTÓRIA ECONÔMICA GERAL	60
5	PROJETO DE EXTENSÃO II - CIÊNCIAS ECONÔMICAS	140
5	TÉCNICAS DE PESQUISA EM ECONOMIA	60
5	TEORIAS DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	60

6	ECONOMETRIA	60
6	ECONOMIA MONETÁRIA	60
6	MERCADO DE CAPITAIS	60
6	PROJETOS EMPRESARIAIS	60
6	TEORIA MICROECONÔMICA - MERCADOS, CONSUMIDOR E FIRMA	60
6	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	90
7	CONTABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL	60
7	ECONOMIA AMBIENTAL	60
7	GESTÃO DE PROJETOS	60
7	PROJETO DE EXTENSÃO III - CIÊNCIAS ECONÔMICAS	140
7	TEORIA MACROECONÔMICA - PRINCIPAIS MODELOS, OFERTA, DEMANDA E CRESCIMENTO	60
7	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	90
8	ECONOMIA DO AGRONEGÓCIO	60
8	ECONOMIA INDUSTRIAL	60
8	ECONOMIA INTERNACIONAL	60

8	ECONOMIA POLÍTICA E DO SETOR PÚBLICO	60
8	RELAÇÕES ECONÔMICAS INTERNACIONAIS	60
-	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	60

*Disciplina com carga horária prática

EMENTÁRIO

CIÊNCIAS ECONÔMICAS - BACHARELADO

1

EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO

FUNDAMENTOS E ASPECTOS INICIAIS DA INOVAÇÃO E PROCESSOS DE INOVAÇÃO
PANORAMA DO EMPREENDEDORISMO E OPORTUNIDADE EMPREENDEDORA
PERSPECTIVA LEAN, PLANO DE NEGÓCIOS E METODOLOGIAS DE GESTÃO
TÓPICOS AVANÇADOS EM INOVAÇÃO E ESTRATÉGIA

GESTÃO DE INDICADORES

GESTÃO DOS RESULTADOS DOS INDICADORES
INDICADORES DE DESEMPENHO
MENSURAÇÃO DE DESEMPENHO
METAS E INTERPRETAÇÃO DE RESULTADOS DE INDICADORES

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

ANÁLISE E DIAGNÓSTICO DO AMBIENTE E OBJETIVOS ORGANIZACIONAIS
ESTRATÉGIA EMPRESARIAL
FORMULAÇÃO DA ESTRATÉGIA E POSICIONAMENTO
IMPLEMENTAÇÃO E CONTROLE DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GERENCIAL

COMÉRCIO ELETRÔNICO
GESTÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO: CONCEITOS E PRINCÍPIOS
SISTEMAS EMPRESARIAIS

SOCIEDADE BRASILEIRA E CIDADANIA

CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS
DILEMAS ÉTICOS DA SOCIEDADE BRASILEIRA
ÉTICA E POLÍTICA
PLURALIDADE E DIVERSIDADE NO SÉCULO XXI

2

ANÁLISE DE CUSTOS

CONTABILIDADE DE CUSTOS: CONCEITOS E SUA GESTÃO.
FERRAMENTAS PARA GESTÃO DE CUSTOS
GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS
SISTEMAS DE CUSTEIO

GESTÃO DO CONHECIMENTO - OPTATIVA

FUNDAMENTOS SOBRE O CONHECIMENTO
GESTÃO DO CONHECIMENTO
IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO DO CONHECIMENTO
VALOR ORGANIZACIONAL

LEGISLAÇÃO EMPRESARIAL APLICADA

DIREITO E LEGISLAÇÃO DO CONSUMIDOR
DIREITO E LEGISLAÇÃO EMPRESARIAL

DIREITO E LEGISLAÇÃO TRABALHISTA

DIREITO E LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA

MATEMÁTICA FINANCEIRA

ANÁLISE DE FINANCIAMENTOS

APLICAÇÕES DOS CONCEITOS BÁSICOS

INVESTIMENTO

JUROS E PARCELAMENTOS - CONCEITOS BÁSICOS

MÉTODOS QUANTITATIVOS

ESTATÍSTICA DESCRITIVA

ESTATÍSTICA INFERENCIAL (PARTE I)

ESTATÍSTICA INFERENCIAL (PARTE II)

FUNÇÃO AFIM E FUNÇÃO QUADRÁTICA

3

COMUNICAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

COMUNICAÇÃO NA ERA DIGITAL

PRODUÇÃO, METODOLOGIA E PESQUISA CIENTÍFICA

RESPONSABILIDADE SOCIAL, ÉTICA E SUSTENTABILIDADE

TECNOLOGIA E CIÊNCIA

CONTABILIDADE INTRODUTÓRIA

ANÁLISE PATRIMONIAL

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

INTRODUÇÃO À CONTABILIDADE E PATRIMÔNIO

MÉTODO DAS PARTIDAS DOBRADAS

GESTÃO DA INOVAÇÃO - OPTATIVA

FUNDAMENTOS E ASPECTOS INICIAIS DA INOVAÇÃO

INOVAÇÃO E ESTRATÉGIA

PROCESSOS DE INOVAÇÃO

TÓPICOS AVANÇADOS EM INOVAÇÃO

MODELOS DE GESTÃO

COORDENAÇÃO E CONTROLE: PROCESSOS, TECNOLOGIAS E FERRAMENTAS DE GESTÃO E TENDÊNCIAS

MODELOS DE GESTÃO E PROCESSOS GERENCIAIS: A EVOLUÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO E A ATUAÇÃO DO GESTOR

ORGANIZAÇÃO: PROCESSO, TECNOLOGIAS E FERRAMENTAS DE GESTÃO E TENDÊNCIAS

PLANEJAMENTO: PROCESSO, TECNOLOGIAS E FERRAMENTAS DE GESTÃO E TENDÊNCIAS

PLANEJAMENTO FINANCEIRO E ORÇAMENTÁRIO

FLUXO DE CAIXA DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO

GESTÃO DE ORÇAMENTO DE PRODUÇÃO, DE MATERIAIS E DE VENDAS

ORÇAMENTO DE MÃO DE OBRA, DE CUSTOS E DESPESAS

PLANEJAMENTO FINANCEIRO

PROJETO DE EXTENSÃO I - CIÊNCIAS ECONÔMICAS

PROGRAMA DE CONTEXTO À COMUNIDADE. A BUSCA PARA CONTRIBUIR COM RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS PRESENTES NO CONTEXTO POR MEIO DAS ATIVIDADES EXTENSIONISTAS DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS VINCULADAS PELO PROGRAMA DE CONTEXTO À COMUNIDADE PODEM PROPORCIONAR O ESTREITAMENTO DO RELACIONAMENTO

DO SABER UNIVERSITÁRIO COM A COMUNIDADE, , POR MEIO DAS CONTRIBUIÇÕES NA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS SOCIAIS PRESENTES NO CONTEXTO, E, AINDA, DESENVOLVER COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS E DE CIDADANIA E SOFT SKILLS ESPECÍFICAS NO CORPO DISCENTE DO CURSO. AS AÇÕES PODERÃO SER REALIZADAS EM DIFERENTES LOCAIS, DEPENDENDO DO PROBLEMA IDENTIFICADO, SENDO ESSAS ALGUMAS DAS POSSIBILIDADES: ASSOCIAÇÃO DE BAIRRO, PREFEITURA, ONG, IGREJA, ESCOLA, MICRO E PEQUENA EMPRESA, BANCO, COOPERATIVA DE CRÉDITO.

4

CAPITAL DE GIRO E ANÁLISE FINANCEIRA

ANÁLISE E APLICAÇÕES DOS ÍNDICES FINANCEIROS

ANÁLISE E GERENCIAMENTO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS, ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

GESTÃO DA ANÁLISE DE CRÉDITO E CAPITAL DE GIRO

GESTÃO DE RECURSOS FINANCEIROS, DISPONIBILIDADES E ESTOQUES

ECONOMIA BRASILEIRA

DO NACIONAL DESENVOLVIMENTISMO À CRISE DOS ANOS 1980

FORMAÇÃO DA ECONOMIA BRASILEIRA

OS PLANOS DE ESTABILIZAÇÃO DOS ANOS 1980 E OS ANOS 1990

REFLEXÕES SOBRE QUESTÕES ESTRUTURAIS DA ECONOMIA BRASILEIRA NOS ANOS 2000

ESTATÍSTICA ECONÔMICA

ESTATÍSTICA INDUTIVA

ESTATÍSTICA: CONTEXTO ECONÔMICO E CONCEITOS

NOÇÕES DE REGRESSÃO LINEAR

PROBABILIDADE

EVOLUÇÃO DO PENSAMENTO ECONÔMICO

A ESCOLA CLÁSSICA E DESDOBRAMENTOS

A ESCOLA KEYNESIANA E DESDOBRAMENTOS

FUNDAMENTOS A ESCOLA CLÁSSICA

OUTRAS ESCOLAS DO PENSAMENTO ECONÔMICO

PRINCÍPIOS DE ECONOMIA

ESTRUTURAS DE MERCADO, SETOR PÚBLICO E O PROCESSO DE GLOBALIZAÇÃO

FUNDAMENTOS DA TEORIA E DA POLÍTICA MACROECONÔMICA

INTRODUÇÃO AOS PROBLEMAS ECONÔMICOS

NOÇÕES GERAIS DE MICROECONOMIA E DE MACROECONOMIA

5

ANÁLISE DE INVESTIMENTOS E FONTES DE FINANCIAMENTO

ANÁLISE DE VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA

CUSTO DE CAPITAL

FONTES DE FINANCIAMENTO E ALAVANCAGEM

TAXAS DE RETORNOS, LUCRATIVIDADE E SENSIBILIDADE FINANCEIRA

FORMAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL

A ECONOMIA DE TRANSIÇÃO PARA O TRABALHO ASSALARIADO

A ECONOMIA EM TRANSIÇÃO PARA O SISTEMA INDUSTRIAL

A HERANÇA ECONÔMICA COLONIAL BRASILEIRA

AUGE E DECLÍNIO DA ECONOMIA CAFEEIRA

HISTÓRIA ECONÔMICA GERAL

A NOVA REALIDADE ECONÔMICA DO PÓS-GUERRA
O DESENVOLVIMENTO DA HISTÓRIA ECONÔMICA CONTEMPORÂNEA
O PENSAMENTO ECONÔMICO DO SÉCULO XX
PRINCÍPIOS DA HISTÓRIA ECONÔMICA

PROJETO DE EXTENSÃO II - CIÊNCIAS ECONÔMICAS

PROGRAMA DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO. AS ATIVIDADES EXTENSIONISTAS DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS VINCULADA AO PROGRAMA DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO REPRESENTA UMA OPORTUNIDADE PARA O CONHECIMENTO UNIVERSITÁRIO CONTRIBUIR COM A SOLUÇÃO DE PROBLEMAS DIVERSIFICADOS, PRESENTES NO CONTEXTO SOCIAL, E AO DESENVOLVIMENTO LOCAL OU REGIONAL, SENDO QUE A INOVAÇÃO E O EMPREENDEDORISMO PODEM OFERECER IMPORTANTE IMPACTOS ECONÔMICO E PRODUTIVO E, DESSA FORMA, CONSEQUENTEMENTE PODE POTENCIALIZAR O NOVO SABER E O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS E SOFT SKILLS ESPECÍFICA DO CORPO DISCENTE DO CURSO. AS AÇÕES PODERÃO SER REALIZADAS EM DIFERENTES LOCAIS, COMO: EMPRESA PRIVADA, ESTABELECIMENTO DE MICROEMPREENDEDOR (MEI), ASSOCIAÇÃO DE BAIRRO, ESCOLAS, ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS, RECEITA FEDERAL, SEBRAE, BANCO, COOPERATIVA DE CRÉDITO.

TÉCNICAS DE PESQUISA EM ECONOMIA

COMPOSIÇÃO DO BANCO DE DADOS
DELINEAMENTO DO PROJETO
O PROJETO DE PESQUISA EM ECONOMIA
TÓPICOS ESPECIAIS DE PESQUISA ECONÔMICA: BANCO DE DADOS PÚBLICO

TEORIAS DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO EM MALTHUS, KEYNES E KALECKI
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO: PRIMEIRAS IDÉIAS HISTÓRICAS
PROPOSTAS ATUAIS DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
SCHUMPETER E OUTROS TÉORICOS DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (PELA ÓTICA DA OFERTA)

6

ECONOMETRIA

CONCEITOS E METODOLOGIA DA ECONOMETRIA
MODELO DE REGRESSÃO LINEAR MÚLTIPLA
MODELO DE REGRESSÃO LINEAR SIMPLES
VARIÁVEIS BINÁRIAS

ECONOMIA MONETÁRIA

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA MOEDA
OFERTA E DEMANDA DE MOEDA
POLÍTICAS MONETÁRIAS
TEORIAS MONETÁRIAS

MERCADO DE CAPITALIS

DERIVATIVOS E GOVERNANÇA CORPORATIVA
MERCADO BANCÁRIO E ABERTURA DE CAPITAL
MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS CONTRATOS E SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL
PRECIFICAÇÃO DE ATIVOS

PROJETOS EMPRESARIAIS

ANÁLISE DE MERCADO
ELABORAÇÃO DO PROJETO DE VIABILIDADE
ETAPAS DO PROJETO DE VIABILIDADE

PROJETOS EMPRESARIAIS ECONÔMICOS

TEORIA MICROECONÔMICA - MERCADOS, CONSUMIDOR E FIRMA

ESTRUTURAS DE MERCADO, CONCORRÊNCIA PERFEITA E MONOPÓLIO

O COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR

TEORIA DA PRODUÇÃO, MAXIMIZAÇÃO DE LUCRO E OFERTA COMPETITIVA

TEORIA DOS JOGOS NO CONTEXTO ECONÔMICO, CONCORRÊNCIA MONOPOLÍSTA E OLIGOPÓLISTA E NOÇÕES DE EQUILÍBRIO GERAL

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I

ELABORAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

7

CONTABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

CONCEITOS E PERSPECTIVAS DA SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL

CONTABILIZAÇÃO E CONTROLE AMBIENTAL

INFORMAÇÕES SÓCIOAMBIENTAIS, DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS E FERRAMENTAS DE CONTROLE

TRANSPARÊNCIA, DEMONSTRAÇÕES E EVIDENCIAÇÃO DAS INFORMAÇÕES SOCIOAMBIENTAIS

ECONOMIA AMBIENTAL

ECONOMIA AMBIENTAL

POLÍTICAS PÚBLICAS, BASE LEGAL E ECONOMIA APLICADA À GESTÃO DOS RECURSOS NATURAIS

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E ECONÔMICA

VALORAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS

GESTÃO DE PROJETOS

CONCEITOS GERAIS SOBRE GESTÃO DE PROJETOS

GERENCIAMENTO DE ESCOPO, TEMPO, CUSTO E RISCOS EM PROJETOS

GERENCIAMENTO DE QUALIDADE, RECURSOS HUMANOS E COMUNICAÇÃO EM PROJETOS

METODOLOGIAS DE GESTÃO DE PROJETOS

PROJETO DE EXTENSÃO III - CIÊNCIAS ECONÔMICAS

PROGRAMA DE SUSTENTABILIDADE. A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES EXTENSIONISTAS DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS ORIENTADAS PELO PROGRAMA DE SUSTENTABILIDADE PODE LEVAR À CRIAÇÃO DO NOVO SABER E AO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS E SOFT SKILLS ESPECÍFICA PELO CORPO DISCENTE DO CURSO, E, POR OUTRO LADO, PODE OFERECER IMPORTANTE CONTRIBUIÇÃO ÀS INICIATIVAS DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL, POR MEIO DE PROPOSTA DE AÇÕES QUE PODEM SER REALIZADAS, DENTRE OUTROS, JUNTO A: ONG, PREFEITURA, ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES RURAIS, ASSOCIAÇÃO COMERCIAL, ASSOCIAÇÃO DE COMUNIDADES RIBEIRINHAS, ASSOCIAÇÃO DE RECICLAGEM, ESCOLA, ÓRGÃOS PÚBLICOS DE TODAS AS INSTÂNCIAS, COOPERATIVAS DE CRÉDITO.

TEORIA MACROECONÔMICA - PRINCIPAIS MODELOS, OFERTA, DEMANDA E CRESCIMENTO

MACROAGREGADOS ECONÔMICOS E MODELO CLÁSSICO DE DETERMINAÇÃO DA RENDA

MACROECONOMIA DE LONGO PRAZO E MODELOS DE CRESCIMENTO

MODELO KEYNESIANO DE EQUILÍBRIO E OS MODELOS IS-LM

O MODELO IS-LM-BP, OFERTA E DEMANDA AGREGADA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

ELABORAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

8

ECONOMIA DO AGRONEGÓCIO

DA AGRICULTURA AO AGRONEGÓCIO: UMA ABORDAGEM SISTÊMICA

MECANISMOS DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO AGRONEGÓCIO
O AGRONEGÓCIO BRASILEIRO: CONQUISTAS E DESAFIOS
SISTEMAS DE PROTEÇÃO PARA A PRODUÇÃO AGRÍCOLA

ECONOMIA INDUSTRIAL

A DIMENSÃO DO OLIGOPÓLIO NA TEORIA DA ORGANIZAÇÃO INDUSTRIAL
CONTEXTO HISTÓRICO E CONCEITUAL DA ECONOMIA INDUSTRIAL
OBJETIVOS DA ORGANIZAÇÃO INDUSTRIAL
REGULAÇÃO DE MERCADO E OLIGOPÓLIOS

ECONOMIA INTERNACIONAL

CONTAS EXTERNAS
MOVIMENTO INTERNACIONAL DE FATORES
TEORIA CLÁSSICA DO COMÉRCIO INTERNACIONAL
TEORIAS DA DOTAÇÃO DE FATORES

ECONOMIA POLÍTICA E DO SETOR PÚBLICO

A TEORIA CLÁSSICA DE DAVID RICARDO, A CRÍTICA DA ECONOMIA POLÍTICA DE KARL MARX E ECONOMIA POLÍTICA CONTEMPORÂNEA

FUNDAMENTOS DE ECONOMIA POLÍTICA E A ESCOLA CLÁSSICA
GASTO PÚBLICO, DÉFICIT PÚBLICO E INSTRUMENTOS ORÇAMENTÁRIOS
PARTICIPAÇÃO DO ESTADO NA ECONOMIA: ASPECTOS DOUTRINÁRIOS

RELAÇÕES ECONÔMICAS INTERNACIONAIS

ECONOMIA GLOBAL E INVESTIMENTOS
INTEGRAÇÃO ECONÔMICA
POLÍTICAS COMERCIAIS INTERNACIONAIS
TEORIA DA POLÍTICA DO COMÉRCIO INTERNACIONAL